## Plataforma de gestão de tráfego e segurança rodoviária para a infraestrutura Aveiro Tech City Living Lab



Orientadores: Susana Sargento (susana@ua.pt), Pedro Rito (pedrorito@ua.pt), Ana Almeida (anaa@ua.pt),

Hugo Leal (hugolardosa@ua.pt)

Curso: LEI

Dimensão da equipa: 4 a 6 alunos

## **Enquadramento**

No âmbito da iniciativa Aveiro Tech City Living Lab (<a href="https://aveiro-living-lab.it.pt">https://aveiro-living-lab.it.pt</a>), a cidade de Aveiro assumiu-se como um laboratório tecnológico vivo. Este laboratório consiste em estações com várias tecnologias de comunicação em 44 locais na cidade de Aveiro (4G/5G, comunicação veículo a veículo e infraestrutura — IEEE 802.11p, C-V2X, comunicação de longo alcance LoRa e LoRaWAN, e o Wi-Fi), e interligadas por fibra. Estas estações são instaladas nos Smart Lampposts e edifícios na cidade (como se vê nas figuras), contêm também sensores ambientais, radars, LIDARs, câmaras de vídeo e unidades de computação edge. Esta infraestrutura encontra-se ligada ao datacenter no Instituto de Telecomunicações, com unidades de computação e agregação de dados no edge e na cloud. Mais informações sobre esta infraestrutura encontra-se disponível no website <a href="https://www.it.pt/News/NewsPost/4650">https://www.it.pt/News/NewsPost/4650</a>, e na publicação <a href="https://arxiv.org/abs/2207.12200">https://arxiv.org/abs/2207.12200</a>.





Os vários tipos de sensores, como câmaras de vídeo, radares de tráfego e LiDARs, são colocados em locais estratégicos na cidade para fazer o levantamento do volume e densidade de pessoas, veículos, moliceiros, entre outros.

## **Objetivos**

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma plataforma de gestão de tráfego e segurança rodoviária através da infraestrutura do Aveiro Tech City Living Lab (ATCLL). Os dados devem ser analisados e processados em tempo real para reportar eventos, baseando-se em estatísticas e comportamentos anteriores por zona. Os eventos podem ser integrados com dados e eventos obtidos através de outras aplicações de mobilidade, como a HERE (<a href="https://www.here.com/platform">https://www.here.com/platform</a>) e Waze (<a href="https://www.waze.com/">https://www.here.com/platform</a>) e Waze (<a href="https://www.waze.com/">https://www.here.com/platform</a>) e Waze (<a href="https://www.waze.com/">https://www.here.com/platform</a>) e Waze (<a href="https://www.waze.com/">https://www.waze.com/</a>), estendendo assim a integração com o Twitter realizada num projeto PI em 2021-2022. O processamento dos dados pode ser baseado em heurísticas de correlação, ou mesmo através da aplicação de modelos de *Machine Learning* (ML), treinados com acesso aos dados históricos. Adicionalmente, o trabalho visa a exploração de análises de períodos incomuns na cidade, com recurso a correlações entre o congestionamento do tráfego, dados meteorológicos (<a href="https://openweathermap.org/">https://openweathermap.org/</a>) e condições das estradas (<a href="períodos de obras">períodos de obras</a>).

A validação dos resultados será feita em ambiente laboratorial e também num ambiente real utilizando a infraestrutura da cidade.

## Plano de trabalhos

- 1. Estudo dos vários tipos de sensores e dos tipos de dados gerados pelos mesmos, assim como da plataforma de mobilidade integrada com eventos do Twitter.
- 2. Análise dos dados dos diferentes tipos de sensores.
- 3. Estudo dos diferentes eventos que podem ser detetados através do treino dos dados.
- 4. Integração com informação obtida pela HERE e Waze.
- 5. Investigação sobre a utilização de dados meteorológicos e condições das estradas, de forma a correlacionar com as condições do tráfego, com possibilidade de utilização de mecanismos de *machine learning* para o treino dos dados e validação inicial dos eventos que podem ser detetados.
- 6. Desenvolvimento de uma plataforma para representação das várias análises dos dados.
- 7. Testes em ambiente laboratorial e na infraestrutura da cidade de Aveiro.
- 8. Escrita de documentação.